

Ibope garante a Sarney votos para eleição

São Luís — O ex-presidente José Sarney prepara-se para participar das próximas eleições, em dois estados — o Maranhão, onde conseguiu manter a hegemonia política por 25 anos, e o Amapá, que lhe oferece a oportunidade de retornar ao Senado.

Segundo pesquisa do Ibope, dificilmente ele conseguirá convencer o eleitorado maranhense a votar no senador Edison Lobão (PFL), para governador, mas, em compensação, uma outra ameaça coloca-o em primeiro lugar dentre os 14 pretendentes às três cadeira, de senador pelo novo Estado do Amapá.

Caso não surja um obstáculo imprevisível, Sarney sairá do pleito de outubro em condições de influir nas decisões políticas dos próximos anos. Afinal, seus planos incluem a conquista do mandato sanatorial no Amapá e a eleição para a Câmara dos Deputados, de dois filhos — Roseana e José Sarney Filho —, um primo, Alberico Filho, e um ex-ministro, José Reinaldo Tavares, que foi titular dos Transportes. Caso à parte é do ex-deputado Renato Archer (PMDB), que foi ministro da Ciência e Tecnologia e da Previdência no governo Sarney, mas agora milita entre os adversários do antigo chefe.

José Reinaldo e os parentes de Sarney têm um só discurso quando se trata de justificar os erros cometidos pelo governo passado. Enfatizam os benefícios careados para o Maranhão, a abertura política e numa crítica indireta à administração Fernando Collor — a preservação do nível de emprego e melhoria do salário mínimo. Já o ex-ministro Renato Archer destaca que seu compromisso “nunca foi com Sarney, mas, sim, com o PMDB e com a reconquista da democracia”, lembrando que sua indicação para a equipe do Presidente foi feita pela vontade expressa do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães.

Archer só não está com Sarney porque não quis — em maio Sarney chegou a propor-lhe uma aliança em que o ex-ministro disputaria o governo e ele próprio, Sarney, tentaria o Senado. A Executiva do PMDB recusou o convite e o ex-Presidente, depois de tentar transferir-se para o PFL com data retroativa terminou desembarcando no Amapá.

Sarney tem dito a seus amigos que sua impopularidade é passageira e que o País se aproxima de uma crise que fará seu governo ser lembrado com saudade. Só espera que esse momento chegue a tempo de reverter as expectativas — onde seu inimigo político, senador João Castelo (PRN), é franco favorito para chegar ao Palácio dos Leões — e favorecer a vitória de seu grupo. (A.E)

VIAGEM

O ex-presidente José Sarney segue na próxima semana para a cidade de Buenos Aires. Ele atende a um convite da Organização das Nações Unidas e realizará palestras e conferências sobre a situação do continente latino-americano. O ex-presidente da República continua acompanhando com muita atenção o desenrolar do processo de registro de seu domicílio eleitoral no Estado do Amapá, que lhe permitirá concorrer a uma cadeira no Senado Federal.